

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O PopularClass.: 2017Data: 11.11.90

Pg.: \_\_\_\_\_

## Dom Tomaz vê risco de crise com governo

O relacionamento entre a Igreja e o governo Collor é, no momento, frio, mas está caminhando para o estado de conflito. É a opinião do bispo de Goiás, Dom Tomaz Balduino, para quem a crise econômica e social chegou ao ápice, levando a Igreja a se posicionar. "Não há sinais de correção da rota. Aumenta a corrupção e o favoritismo, volta a política oligárquica e não há nenhum indício de que vai melhorar. Dentro deste contexto, a tendência é o relacionamento ficar tenso, uma vez que o compromisso da Igreja é com o povo e não com o Estado", afirmou.

Segundo Dom Tomaz, a CNBB tem analisado a situação do País e até agora tem-se mantido em silêncio como forma de colaborar com a estabilidade, por isso não se pronunciou "fortemente" contra o Governo Collor como estava previsto desde o início do ano. No entanto, poderá agora se posicionar. "A Igreja se posiciona em face do povo. Se alguma coisa surge da Igreja é contrária à política que está aí, é por que estamos mais próximos da população que do governo", explicou.

### YANOMAMI

Por recomendação da CNBB, dom Tomaz recolheu na diocese de Goiás (formada por 19 municípios) mais de 6 mil assinaturas para um abaixo-assinado pedindo a retirada dos garimpeiros da área dos índios Yanomami, que vivem na Amazônia. O pacote de assinaturas vai ser entregue ao Cimi - Con-



**Dom Tomaz: haverá conflito**

selho Indigenista Missionário, que se encarregará de entregá-lo, junto com abaixo-assinado de todo o Brasil, ao ministro da Justiça, Jarbas Passarinho. Os Yanomami estão sendo vítimas de um genocídio. Em dois anos morreram cerca de 1 mil 500 índios numa nação de menos de 8 mil.

Para dom Tomaz, o maior problema dos Yanomami é a presença dos garimpeiros em suas terras. "Eles levam todo tipo de doenças, poluem os rios com o mercúrio usado na extração do ouro e acabam com a pouca caça existente". O bispo de Goiás informa que são mais de 45 mil garimpeiros na área dos Yanomami, que poderão levar num curto período a nação indígena à extinção.